

Código: 944

Chave: 00331AE810

Área Científica: Pediatria Geral

Tipo: Caso Clínico

Título: **QUEIMADURAS QUE AGRAVAM COM ÁGUA FRIA. NOVOS MATERIAIS, DIFERENTES ESTRATÉGIAS.**

Autores: **Diana Soares¹; Andreia Ribeiro¹; Marina Amaral¹; Helena Santos¹; Márcia Cordeiro¹**

Filiações: 1 - Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia e Espinho

Chaves: queimadura, cianoacrilato, cola para unhas

Resumo: **Introdução / Descrição do Caso**

A cola cosmética para unhas tem como principal constituinte o cianoacrilato causando na maioria dos casos irritação superficial após contacto direto com a pele. A queimadura química é rara e relaciona-se com polimerização e reação térmica, favorecidas pela presença de água fria ou tecidos no local do contacto. O desconhecimento destes factos pode levar à suspeita de maus tratos físicos já que a queimadura grave que pode estar presente não parece coerente com a história relatada.

Descrição do caso: Criança do sexo feminino, 24 meses, previamente saudável, trazida ao serviço de urgência após queimadura na face interna da coxa direita, descrita como resultante de acidente com cola para unhas. A avó retirou a roupa, que se encontrava aderente à pele, e colocou água fria sobre a lesão.

Ao exame objetivo foi constatada queimadura do segundo grau com cerca de 10 x 6 cm na face interna da coxa. Tratava-se de uma criança com fatores de risco sociais e, apesar de a história e preocupação da cuidadora terem sido coerentes, foi encaminhada para a consulta de Pediatria Social.

Foi avaliada por Cirurgia Pediátrica tendo necessitado de desbridamento cirúrgico da lesão e enxerto cutâneo associado. Apresentou evolução clínica favorável.

Comentários / Conclusões

Pretendemos dar a conhecer o cianoacrilato como causa rara de queimadura química. A sua importância deriva do uso crescente deste produto cosmético e da abordagem inicial que deve ser diferente das restantes queimaduras.

A sua raridade e a aparente dissociação entre o acidente e a profundidade da lesão podem fazer questionar a etiologia e o carácter accidental da mesma, sendo fundamental a avaliação da história social completa na anamnese.

